

ARTE E CIDADANIA - A ATUAÇÃO DO CENTRO DE PLANEJAMENTO E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM SERVIÇO SOCIAL. Priscilla Nunes Rezende, José Walter Canôas, Camila Rosa Barbosa, Elaine Cristina Silva, Fabiane Cristina de Moraes, Max Nicola Gonçalves Lúcio – Serviço Social – Serviço Social – Departamento de Serviço Social – Faculdade de História, Direito e Serviço Social – Campus de Franca

O presente trabalho tem como objetivo ressaltar a importância das atividades sócio-educativas desenvolvidas junto aos bairros periféricos na cidade de Franca-SP, promovendo a participação social de seus moradores. Através do incentivo à participação da população atendida pelo projeto “Arte e Cidadania”/CPEUSS, a proposta de intervenção parte das expressões culturais e artísticas do bairro, buscando refletir sobre a sua realidade econômica, política e social, na busca crítica dos direitos à cidadania.

Posto o desmantelamento das condições de garantia dos direitos políticos, sociais e econômicos do bairro, urgente se faz a busca de formas que permitam o pleno desenvolvimento dos cidadãos que orbitam na área de influência da Unesp/Franca-SP.

Nesse contexto é que se situa a proposta do CPEUSS – Centro de Planejamento e Extensão Universitária em Serviço Social da Unesp/ Franca-SP, criado em 1982 constituindo-se em um espaço de reflexão e reunião de docentes, pesquisadores e graduandos de Serviço Social interessados em colaborar com a organização e desenvolvimento comunitário, direitos e cidadania. No decorrer dos vinte e quatro anos de atuação, o CPEUSS firmou-se como grupo de extensão universitária e campo de estágio para graduandos do terceiro e quarto ano do curso de Serviço Social. Os vários projetos desenvolvidos propiciaram o enriquecimento profissional teórico-prático do assistente social articulando pesquisa científica/ trabalho de extensão. Diferentes bairros se constituíram como cenário dessa proposta de intervenção e, não obstante as diversas dificuldades enfrentadas pela equipe técnica para a efetividade do trabalho.

O Projeto tem como missão articular interesses do campo de estágio de formação profissional de assistentes sociais e demandas das comunidades periféricas do espaço urbano, fortalecendo a extensão universitária. Buscando assim construir conhecimentos com a comunidade, facilitando a organização popular, sua participação e organização, a partir do incentivo às potencialidades e habilidades da população atendida, visando efetivar o tripé universitário (ensino/pesquisa/extensão)

É também responsável em multiplicar o conhecimento universitário junto à comunidade francana. Visa proporcionar à população, aos docentes, pesquisadores acadêmicos de Serviço Social e a outros profissionais, condições para a realização de uma reflexão sócio-econômica-política, através do conhecimento da realidade vivenciada pelos bairros que buscam constantemente a conquista de direitos da cidadania e a qualidade de vida, inseridos no processo de desenvolvimento e participação social.

Através do projeto de intervenção social “Arte e Cidadania”, o CPEUSS idealizou um trabalho com a intenção de atender uma demanda delimitada, em um bairro periférico específico, na cidade de Franca, o Parque das Esmeraldas.

As atividades desenvolvidas no ano de 2005, protagonizadas por um grupo formado por três estagiários do curso de Serviço Social, bolsistas da PROEX amplia-se em 2006, agregando mais quatro estagiários não bolsistas que também atuam no Parque das Esmeraldas.

O Parque das Esmeraldas, constitui-se um bairro periférico da Cidade de Franca, existente há mais de nove anos, desprovido de infra-estruturas básicas como por exemplo de ruas asfaltadas. Não possuem creches, área de lazer, quadras de esportes, cinema. Sua área é formada por habitações inacabadas em sua maior parte. Seus moradores são trabalhadores de baixa renda, vitimizados pela exclusão e desigualdade social e encontra-se em situação de pobreza. A ausência de implementação das políticas sociais públicas, bem como a falta de organização comunitária, ocasiona um atraso no desenvolvimento político, social e econômico do bairro.

Assim, todos esses entraves também fazem com que a população não disponha de subsídios para que percebam o significado social que o convívio com a cultura proporciona. Além de não captarem a

importância da busca de soluções efetivas ao atendimento das necessidades básicas e reivindicação de direitos.

Quanto ao espaço para a realização das atividades, o grupo de estagiários conseguiu a liberação para a utilização da escola do bairro. Como as atividades são realizadas aos sábados, não afetou a rotina da escola, que pôde colaborar com o projeto.

Tendo em vista a análise da realidade do bairro, e elencando as maiores necessidades, a equipe técnica procurou sistematizar e organizar o trabalho interventivo do Serviço Social junto aos jovens e crianças: os mais prejudicados pela realidade apresentada.

Entendemos que, as expressões culturais, artísticas e esportivas podem ser vivenciadas como uma forma de lazer, mas também vinculadas com a produção de conhecimento e desenvolvimento psico-motor dos indivíduos e do seu potencial crítico e reflexivo.

Este projeto faz-se importante a partir do momento que atende as necessidades da população, na medida em que busca trazer uma reflexão sobre a conquista da cidadania, que significa: ter acesso à educação, saúde, lazer e cultura, através das reivindicações dos próprios moradores organizados; e também tem seu valor quando estabelece um vínculo entre a população e a arte, ou seja, uma aproximação da mesma, à cultura, através do acesso ao teatro, à música, cinema, enfim, das diversas expressões culturais e artísticas. Estimulando a sensibilização, informação, organização e formação educacional através da mobilização de crianças e adolescentes.

As atividades realizadas pela equipe têm caráter sócio-educativo, visando discutir os principais assuntos que norteiam a vida destas crianças, como: família, comunidade, direitos, escola, dentre outros. Através de atividades de leitura, desenhos, colagem, dinâmicas e teatros.

Neste período de implantação do projeto na comunidade do Bairro Parque das Esmeraldas alguns resultados já puderam ser evidenciados, sendo eles a participação expressiva das crianças nas atividades propostas e o encaminhamento de parcerias para a efetivação do trabalho. Desde agosto de 2005 foi firmada parceria com um instrutor de capoeira e com instrutores de dança e teatro que desenvolvem as atividades junto às crianças do bairro.

Em razão da receptividade positiva dos moradores em relação ao projeto, as atividades estão em processo de ampliação. O Projeto pretende, ainda, continuar fortalecendo o vínculo com a população do bairro, incentivando outras atividades culturais na busca de melhorias para os moradores do bairro. Aos profissionais do Serviço Social envolvidos no projeto cabe o fortalecimento do compromisso com o constante aprimoramento das técnicas do Serviço Social para efetivação da cidadania e dos direitos junto aos usuários do projeto.

Referências Bibliográficas

BUFFA, Éster et. Al. Educação e Cidadania: quem educa o cidadão? 3ª edição. São Paulo: Cortez / Aut.

Associados, 1991 (Col. Polêmicas do Nosso Tempo).

DEMO, Pedro. Participação é conquista. 5ª ed. São Paulo, 2001.

GOUVÊA, Maria das Graças. Serviço Social: Que cidadania buscamos. Vol 06. Franca-SP : Revista Serviço Social e Realidade, 1997

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Desafio do conhecimento: Pesquisa qualitativa em saúde. 4ª edição. São Paulo – Rio de Janeiro: HUCITEC – ABRASCO, 1996.

SOUZA,Ronald A.;TRINDADE, Washington L. da.;ROMITA, Arion s. Trabalho e Cidadania.Salvador:
UFBA / Empresa Gráfica da Bahia, 1990 (Coleção Cidadania).

Bolsa: Proex